

Sumário de Vídeo

Sumário: Ninna Carneiro

Nome do entrevistado: José Afonso da Silva

Local da entrevista: São Paulo, SP

Entrevistadores: Bruna Soares Angotti Batista de Andrade, Rafael Mafei e Luciana Reis

Câmera: Eduardo Ferraz e Thiago Belotto (Samambaia Filmes)

Duração: 2h 19min

Nome do projeto: História Oral do Campo Jurídico em São Paulo

Entrevista: 12 de junho 2012

1º Bloco: O curso de direito tributário durante a graduação na Universidade de São Paulo (USP); a vaga aberta para a cadeira de direito tributário da Faculdade de Economia da USP, em 1975; o conflito jurídico entre a USP e o professor da cadeira na época.

2º Bloco: A influência do professor de processo civil, Luís Eulálio de Bueno Vidigal; concurso de processo civil, após o término da graduação; decisão de transformar a monografia para o concurso em um livro; a tese do livro sobre o papel do Supremo Tribunal Federal.

3º Bloco: A nomeação, em 1967, para chefe de gabinete da Secretaria do Interior; as divergências entre os membros da Secretaria; a passagem pela Secretaria de Segurança.

4º Bloco: A abertura do escritório de advocacia; a insatisfação com os primeiros clientes; a decisão de assumir o cargo de oficial de justiça, decorrente de um concurso feito durante a faculdade.

5º Bloco: O concurso para ingressar na Procuradoria; o posto dentro da Consultoria da Secretaria da Justiça.

6º Bloco: O interesse sobre a questão da mudança da capital para Brasília; breve atuação como consultor jurídico do Banco Federal do Itaú; a proposta para integrar a Secretaria do Interior, feita por Hely Lopes Meirelles.

7º Bloco: O caráter conservador e correto de Hely Lopes Meirelles; o bom relacionamento entre os membros da Secretaria; a relação cautelosa com os militares; a cogitação da nomeação de Hely Lopes Meirelles para prefeito de São Paulo, em meados de 70, que não se concretizou.

Sumário de Vídeo

8º Bloco: A posição contrária à tomada do poder pelos militares; as preferências políticas esquerdistas durante a década de 50; a posição de neutralidade enquanto procurador do estado

9º Bloco: A nomeação para uma comissão de investigação e subversão; a aceitação a contragosto do cargo; a discordância em certos pareceres da comissão; a atuação de Miguel Reale Junior como secretário de Segurança Pública de São Paulo.

10º Bloco: A relação com Ulysses Silveira Guimarães; o primeiro contato com Mário Covas Junior; a decisão de se candidatar a deputado federal pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB); a campanha eleitoral e a derrota nas eleições; a atuação como assessor da Constituinte de 1988; convite feito pela Comissão de Direitos Humanos da ONU para ir à Guiné-Bissau.

11º Bloco: O concurso para a cadeira de direito constitucional; obstáculos externos ao concurso que dificultaram sua entrada na USP; o concurso para a cadeira de processo civil.

12º Bloco: O livro “*Aplicabilidade das normas constitucionais*”, publicada em 1968; a titularidade como docente de legislação tributária; a grande repercussão dos seus livros publicados.

13º Bloco: Os primeiros pareceres legais; a experiência adquirida com o trabalho em um cargo público.

14º Bloco: A importância de sua participação na Constituinte de 1988; a atuação essencial de Mário Covas na Constituinte; sua participação no episódio da intervenção dos ônibus; características próprias de um jurista.